

Engenheiros abordam a economia social

Conferência Numa acção da Associação Mutualista dos Engenheiros, foram feitas distinções e abordada a economia social como factor de desenvolvimento

Sandra Simões

Subordinada ao tema "O mutualismo como promotor de coesão social e factor de desenvolvimento", a sétima conferência anual da AME - Associação Mutualista dos Engenheiros decorreu na cidade de Aveiro, reforçada por três homenagens.

Três nomes que "muito contribuíram para a afirmação dos engenheiros em Portugal", referiu o presidente da AME, João Almeida Fernandes, considerando estas conferências como "oportunidades ideais para reflexões conjuntas sobre determinadas áreas do sector".

E o primeiro engenheiro a receber a distinção da AME foi Alberto Ramalheira, com perto de 83 anos e uma vida dedicada à cidadania, à família, à engenharia, à gestão e, muito especialmente, ao mutualismo. Seguiu-se-lhe António Canas, reconhecido pela sua actividade em prol da economia social, com passagens pelo Gabinete de Apoio Técnico de Coimbra, pelos Serviços Municipais de Aveiro, também pela Santa



PAULO RAMOS

Conferência decorreu na delegação da Ordem dos Engenheiros

Casa da Misericórdia de Aveiro e pela Ordem dos Engenheiros.

Ambos marcaram presença na sessão e revelaram-se muito "reconhecidos pela distinção", admitindo não estar a contar.

Ausente, o terceiro homenageado foi o General Frutuoso Pires Mateus, que se fez representar, tendo sido também ele foi amplamente elogiado pela conduta profissional, aliando a carreira militar à engenharia que sempre defendeu.

A sessão de abertura ficou

ainda marcada pela intervenção do Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, que reconheceu gerir uma universidade onde "dois terços dos doutorados que saíram desta academia são da área de ciências e engenharias", pelo que "temos uma longa e profícua relação com a Ordem dos Engenheiros".

Para o reitor, alentejano de Marvão, ainda que a economia social seja muito importante e esteja presente na gestão do

campus universitário, foi reconhecendo que "não é suficiente para anular diferenças territoriais". "Conheço bem a realidade do interior e há muito, mesmo muito, a fazer para a captação de investimento e de população", deixando à plateia de engenheiros o desafio de pensarem neste tema.

"É necessário apostar em factores diferenciadores para determinado território se tornar atraente", afirmou, ao mesmo tempo que lembrou que Aveiro perde todos os anos cerca de 20 por cento dos seus jovens para outras universidades. "Isto merece ser pensado e debatido".

Seguiu-se o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, que pegando num dos temas previstos para esta conferência, os incêndios florestais, apelou aos presentes, "independentes politicamente e competentes tecnicamente, para uma reflexão séria sobre este drama e a tomada de medidas certas", acusando o país de viver um "circo à volta dos incêndios" onde muito se fala e pouco se faz. ◀

PEDRO PAIVA
Administrador

PNP
CONDOMÍNIOS
Grupo GateCity

961 420 906
234 041 783

@ ppaiva@pnpcondominios.pt
www.pnpcondominios.pt

Rua de Santa Rita, Espaço 41 | 3810-167 Vilar



IBERDIETA
Produtos Dietéticos, Lda.

Rua Sr. dos Afritos, 22
3800-260 Aveiro

PRODIÉTICO
Produtos Dietéticos, Lda.

Av. Dr. Laureço Peixinho, 196
3800-161 Aveiro
Tel: 234480367

